

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA NA GUINÉ- BISSAU NO PERÍODO 2010-2018

Mutaro Seidi ¹, Carrecor Pereira ², Ludmila Almeida Camará ³, Raissa Tairo Djaló ⁴, Safiato Injai ⁵, James Ferreira Moura Junior ⁶

RESUMO

O presente trabalho objetiva analisar as políticas de acesso à educação básica na Guiné-Bissau, de 2010 - 2018, também busca igualmente descrever as principais políticas públicas educacionais desencadeadas no país, assim como averiguar as políticas de acesso à educação básica na Guiné-Bissau, de 2010 - 2018 e por fim perscrutar as políticas públicas educativas a partir das experiências dos estudantes guineenses na UNILAB. A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, e lhe proporcionar a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e o recheio com meios necessários para os estudos posteriores. Na Guiné-Bissau a educação básica tem a duração de seis anos, e é dividido em dois ciclos sequenciais: o ensino básico elementar, com quatro anos de duração (1^a a 4^a classe) e o ensino básico complementar, que dura dois anos (5^a e 6^a classe). A constituição guineense, no seu artigo 49, consagra a todos os cidadãos o direito a educação e ainda defende a igualdade de acesso a todos, e ainda defende na primeira parte do seu artigo 16 que, a educação visa a formação do Homem. Compreendemos que o Estado não assegura esse compromisso, devido os ciclos da instabilidade crónica do país, associada ao elevado desvio do bem público e a falta de um compromisso sério dos governantes para com a educação, e que tem coadjuvado na degradação do sistema educativo, embora em algumas zonas nota-se alguns poderes devido as atuações das ONG's. Para a realização dessa pesquisa, foi utilizado o método qualitativo, e perfilhado as técnicas de análise documental e entrevista - do tipo semiestruturada com base num roteiro da entrevista de quatro perguntas abertas. Os resultados aduzem de que a instabilidade política balda a implementação de políticas para esse setor, contudo o Estado guineense deve não só ampliar a parcela orçamentaria, mas aumentar a oferta, ampliar e modificar infraestruturas escolares, e também ao mesmo tempo criar políticas de incentivo de permanência.

Palavras-chave:

Guiné-Bissau. Acesso. Educação básica.

¹ Unilab, Instituto de ciências sociais aplicadas, Discente, e-mail: mutaroseidi90@gmail.com

² Unilab, IHL-Instituto de humanidades, Discente, e-mail: carecorprera@gmail.com

³ Unilab, Instituto de ciências sociais aplicadas, Discente, e-mail: micode1997@gmail.com

⁴ Unilab, Instituto de ciências sociais aplicadas, Discente, e-mail: laurenafrederico1968@gmail.com

⁵ Unilab, Instituto de ciências sociais aplicadas, Discente, e-mail: safilainjai18@gmail.com

⁶ Unilab, IHL-Instituto de humanidades, Docente, e-mail: james.mourajr@unilab.edu.br